

O USO DE TERMINOLOGIAS EM LÍNGUA INGLESA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Márcio Luiz Corrêa Vilaça (UNIGRANRIO)

professorvilaca@gmail.com

Publicações e pesquisas em educação a distância (VALENTE e MATTAR, 2010; TORI, 2010; MAIA e MATTAR, 2007, por exemplo) apresentam muitas terminologias em língua inglesa. E-learning, chat, webquest são apenas alguns exemplos de termos frequentes. Em parte, isto se deve, em parte, à proximidade entre a educação a distância e tecnologias de informação e comunicação (TICs) e às experiências e pesquisas de universidades americanas e inglesas no campo (VILAÇA, 2010). Os casos são abundantes e os tipos variados. Há palavras (como chat, login, username), expressões (blended learning, por exemplo), siglas (como HD, SEO, RSS) e neologismos (peopleware, webtop). Para alguns termos a tradução é bastante simples e comum, como bate-papo para chat. Há casos, no entanto, onde a tarefa de tradução apresenta complexidade e riscos, como, por exemplo, nos neologismos. O emprego de termos em língua inglesa pode gerar incompreensões. Este trabalho aborda diferentes aspectos relacionados ao emprego de terminologias em educação a distância, considerando, entre outras questões, o papel da terminologia na formação de discursos profissionais, acadêmicos e científicos.